



SEBDOMADARIO CRITICO E NOTICIOSO.

Publica-se aos domingos.

ANNO I

MARANHÃO 28 DE NOVEMBRO DE 1880.

NUMERO 5

PACOTILHA.

MARANHÃO, 28 DE NOVEMBRO 1880.

Com o jornal de hoje, segundo promettemos, distribuímos uma caudella, contendo 15 numeros da loteria da côrte n. 89; sendo premiado com 20\$000 rs. aquelle que corresponder ao que tirar o premio grande da mesma loteria.

A redacção deste jornal está com um projecto....

Nem vocês são capazes de advinhar, rapasiada.

Previne-se aos gaiatos que na noute de quinta-feira passada bateram nas janellas da casa de uma respeitavel senhora á rua dos Afogados, proferindo nomes obscenos, que para outra vez não deixem a vizinha de canto os conhecer á luz do lampeão.

As barcas portuguezas Camões e Sultana, são esperadas até o dia 15 de dezembro.

Talvez os leitores não saibam ainda que estão novamente em moda os collarinhos deitados?....

Pois estão.

Não apparecer decifrador para todas as charadas do n. antecedente que são:

- 1—Jalapa.
- 2—Cachaça,
- 3—Regato.
- 4—Kachina.
- 5—Pateca.
- 6—Centopeia.

Para as deste n. reservamos um leque, mas é um leque bonito, não é desses leques á tôa, não senhor.

- 1
- Aperta—2.
- E' rija—2.
- Aperta.

ata dura

- 2
- Verbo—1.
- Fructa—2.
- Resina.

- 3
- Come—1.
- Vôa—2.
- Réo.

- 4
- Direito—1.
- Na Biblia 2.
- No matto.

- 5
- Prende—3.
- Na musica—1.
- Prende.

caçado

Em Pernambuco falleceu uma irmã do nosso amigo dr. Amazonas, e quem sentimentamos.

Recebemos uma cartinha dirigida por uma senhora d. Silvina, em que reclamava metade do romance promettido ao decifrador das nossas charadas, visto ter decifrado tres.

Em resposta declaramos á mesma senhora que o seu pedido não pode ser attendido, pois o sr. Joaquim Pinto Carneiro, que chegou á decifrar quatro, nem por isso tem mais direito que d. Silvina.

A questão não tem meio termo: ou todas ou nada.

No dia 12 do mez vindouro terá logar a festa da distribuição de premios na casa dos educandos artes.

Ha dias, estando um rapaz em uma reunião familiar e querendo se mostrar muito cauteloso com o estomago de uma menina, perguntou-lhe muito baixinho: — a sr.^a quer um pouco de «pirum»? — a menina que é entendida, respondeu-lhe de maneira que todos ouvissem — de pirum não senhor; só se for Perú.

— Deffeito de quem sabe as linguas alheias, sem conhecer a sua.

Com a chegada dos estudantes o sexo feio subio no mercado, 23 112 por cento.

ASSIGNA-SE A PACOTILHA

Para a capital
 Por tres mezes..... 2\$000
 Numero avulso..... 200

Para o interior
 Por seis mezes..... 5\$000
 Pagamento adiantado.

Tabella de annuncios

Annuncios simples no corpo do jornal, por cada linha 50 reis.

Os assignantes nada pagam.

Annuncios em letras de phantasia na ultima pagina, mediante ajuste previo.

Armando Pacheco, tu dizes que —tu e você—só de igual para igual, que nós somos uma senhora e que portanto nos dás senhoria.

Permitte que te observemos: 1. que não somos uma senhora, porque uma senhora é seria, commedida, usa vestidos compridos e de fazienda encorpada; nós usamos roupa leve, fazienda transparente e de pouco preço, e somos alegre, risonha e descuidada; 2. que si fosemos uma senhora a delicadesa te impunha a obrigação de nos dar excellencia e ser^{ra} mais amavel, quando nos dirigisses a palavra; 3. que somos uma menina, nova, sem experiencia, innocente, a quem se trata por sinhá e se pede um beijo.

Já vês, Armando. que não podemos consentir que gastes senhorias comoso; trata-nos por tu.

Não haverá uma postura da camara municipal que probiba andarem cavalleiros a trote largo pelas ruas da cidade?

Si ha não parece.

Porque será que os bonds depois das 9 horas da noute voltam da curva da rua de Nazareth?

Já por duas veses temos tido occasião de ver um carneiro preto, que costuma andar solto na rua do Sol, canto da de S. João, arremetter cantra os traseuntes, procurando dar marradas.

Achamos prudente que o dono ou dona deste animal o faça prender ou matar, para que não tenhamos de lamentar alguma desgraça.

Se opinar pelo segundo dos alvires que lembramos, pode mandarnos um quarto que aceitamos de bom grado.

Consta que o distincto violinista bahiano Adlelmo Nascimento, actualmente no Pará, tenciona vir dar alguns concertos aqui.

A casa n. 22 da rua dos Affogados, não obstante achar-se em completo estado de ruina, como claramente affirmam os espeques que visivelmente a sustentam, está com escriptos.

Se houver um homem sufficientemente animoso que vá morar para ella, de nada ficam vallendo as arriscadas e difficeis ascensões ao monte Branco e outros, que tantas vidas tem custados a destemidos exploradores.

Todas as carroças de conducção que trabalham durante o dia na cidade, ás seis e meia sobem pela rua do Sol, fazendo um barulho inferual de taboas soltas, tinir de correntes, tacadas, gritos, o diabo!

Um numero fatidico.

Fallava-se, n'uma salla, em coincidencias, em numeros fataes, etc.

O sr. X. . . . tomaa palavra.

—Na minha familia, dis elle, ha tambem um numero fatal. E' o numero 4. Somos quatro pessoas; casei no dia 4 de Junho, que é o sexto mes, isto é, quatro mais dois; meu pae morreu de 79 annos, nove fóra 7, menos 3, ficam quatro; móro n'um quarto andar, com cinco janellas, (quatro mais uma), tenho quatro dedos minimos, quatro dedos annulares, quatro. . .

—E quatro membros locomotores, acode um ouvinte:

SIGNAES PARA RECONHECER O PARISIENSE.

O simples facto de estar uma pessoa em Paris não quer dizer que ella seja parisiense. Não devemos nunca tomar por parisienses os que encontramos nos banhos de mar e nos disem constantemente: Paris oh! Paris!—não ha nada como Paris! meu Paris etc.

Tão grande enthusiasmos temos sempre pelas cousas que desejamos ou lamentamos, mas nunca pelas que possuímos.

Um homem é parisiense da mesma forma que tem espirito, que é gordo,—sem reparar nisso.

O verdadeiro parisiense não ama Paris, porem não pode viver fora delle.

O peixe não acha praser em viver n'agua, porem morre desde que o tiram della.

O parisiense maldis muitas veses de Paris, porem nunca o abandona por muito tempo.

Dois parisienses se reconhecem e se acolhem em Dieppek, como o fariam dois franceses na Siberia.

Em caso nenhum lamentarão acharem-se fora de Paris, pois tem certeza de que em breve estarão de volta. Admirarão tudo quanto quiserem; felicitarão e cumprimentarão os que vivem na provincia, invejarlhão a sorte e vão-se embora.

O parisiense viaja como se mergulha, mais ou menos, segundo o folego de cada um; variando sempre de meio minuto a dois minutos e meio; não passa disto.

ALE, KARR.

Até que afinal foi-se o Zenardo com as suas cem crianças. Deus os leve para bem lonje.

Admira o cynismo com que se deposita lixo nas ruas mais publicas desta cidade.

Já vão escasseando os cajús.

ENIGMA DECIFRADO.

Um ginja que tinha em casa
filha solteira e um sobrinho
via, sem causa, a minguar-lhe
a pipa do velho vinho.

Pensa no caso, repensa,
e diz por fim: «Advinho!
A prima gosta do primo
e o primo gosta do vinho.

Um medico é chamado para uma
criança de dois annos que tinha
convulsões.

O principe da sciencia observa-a,
acha um estado nervoso muito pro-
nunciado, e redige uma longa recei-
ta que acompanha das seguintes
observações:

—Evitar desgostos e preocupa-
ções de todo o genero; abandonar o
café e os alcools; procurar dis-
tracções taes como o theatro e as vi-
agens. Fumar com moderação.

O cumulo do amor pela sciencia:

Um celebre cirurgião allemão
acabava de perder a esposa. Um
amigo corre a dar-lhe consolações.
Entra na sala mortuaria, e não en-
contra ninguem, o salão e o quarto
de dormir estão tambem desertos.

—Oh! meu Deus! exclamou elle,
o desgraçado, no seu desespero, tal-
vez attentasse contra os [seus dias?

Impressionado com esta idéa, cor-
re ao laboratorio, a unica casa que
lhe faltava revistar, e encontra o
viuvo, que, com bistury na mão, se
prepara para fazer tranquilamente
uma autopsia.

—Como! vae fazer a autopsia a
sua mulher? diz o visitante estupe-
facto.

—Mas o que tem isso?! respon-
de o homem da sciencia admirado.
Visto que ella está morta!

ANHELO DE AMOR.

A' * * *

Moreninha, meus amores,
Eu peço as tuas flores,
As rosas do coração!
—Dá-me, morena, sem pejo,
Essas flores que desejo,
Que terás terna paixão!

Dá-me teus risos, morena,
Dá-me tuas flores, sem pena,
Que terás constante amor!
—Dá-me, donzella, essas rozas,
Essas flores perfumozas,
Que terás o meu fulgor!

Deixa, morena formosa,
A vaidade caprichosa,
Que 'sta vida é mesmo assim:
—Esta vida é o amor,
Esse amor é uma flor
Que tu guardas só p'ra mim!

Moreninha, meus amores,
Tu não viste, ainda, as flores
Murcharem em seu jardim?
—Tiveram de si ciumes,
Não deram os seus perfumes!...
—E tu queres ser assim?

Como és bella, moreninha,
Quando te vejo sosinha,
Pensando, talvez, em mim;
E depois, tão feiticeira,
Co'a voz meiga e faceira
Me offereces um jasmin!

Mas nessa flor innocente,
Que tu me dás, tão contente,
Não se traduz a paixão.
—Eu quero as flores bellas,
Aquellas rosas singellas
Que guardas no coração!

Tu és, gentil donzella,
Das morenas, a mais bella,
D'aquellas que tem primor;
Tu és, então, moreninha,
Das mulheres, a rainha!
—Do meu peito és meu amor!

Como os raios da aurora,
Assim teu rosto se cora
Quando te fallo em amor;
E foges, então, feiticeira,
Toda risonha e faceira,
Como brinca o beija flor.

Moreninha, meus amores,
Vamos gozar essas flores,
As rosas do coração!
—Deixa, morena essa vida,
Que tu serás mais querida
E terás terna paixão!

S. Luiz, Novembro, 1880.

Um sujeito encontra um seu ami-
go dando o braço a filha, interessan-
te creatura de desoito annos.—De-
pois dos cumprimentos do estylo:

—Sabes, lhe diz o feliz pae, que
vou casar minha filha!

—Oh! muitos parabens, quanto
estimo! A proposito, tu lembras-te
que me debes uns dois contos de reis!

—Ora essa! São cousas que não
esquecem nunca!

—E' que nestas occasiões de bô-
das sempre é necessario fazer algu-
mas despezas, e então...

—Está claro. Quanto dás de dote
a tua filha?

—Dez contos de reis.

—Pois olha, tu dás-me oito con-
tos, eu caso com ella e ficamos qui-
tes.

Um parisiense que estudou a mu-
lher em França, em Inglaterra, e na
Hespanha, concluiu o seguinte das
suas observações:

A francesa ama toda a lua de
mel, a ingleza toda a vida, a hes-
panhola eternamente.

A franceza ensina sua filha a dan-
çar, ingleza a resar, a hespanhola a
guisar.

A francesa tem graça, a ingleza
intelligencia, a hespanhola senti-
mento.

A francesa veste com gosto, a in-
gleza sem elegancia, hespanhola
com modestia.

A francesa devaneia, a ingleza
falla, a hespanhola racciocina.

A francesa tem lingua, a ingleza
tem cabeça, a hespanhola coração

Um matuto foi a casa de um su-
jeito que se chama Polydoro, para
tratar de certo negocio.

Bateu na porta, e quando appare-
ceu um escravo do tal Polydoro, lhe
perguntou:

—Esta em casa o sr. Lapidorio?

O cambio continúa paralisado e com tendencia para baixar, cota-se inglez 23 d. por 1\$000.

Portuguez 132 0/0.

O «Bruuswick» segue n'estes tres dias para a Europa.

O algodão em virtude de ser a colheita americana maior 4 milhões de fardos do que a do anno passado, parece que declinará de preço, cota-se de 50\$ a 52\$.

Assucar 110 a 120.

Já é tempo de promover um outro passeio marítimo. O que teve logar ultimamente ao rio Bacanga agradou geralmente, e os apreciadores esperam anciosos pelo segundo.

—Bôcca de forno ?

—Forno.

—Tira um bolo ?

—Bolo.

—Convento de frade ?

—Frade.

—Tudo que vai e vem ?

—Vem.

—Buscar um bocadinho de asseio na fonte do Ribeirão.

Todos apanham bolo.

Um estudante, querendo ver se era bonito dormindo, poz um espelho diante de si e fechou os olhos.

Esta semana não houve fogo.

Porque razão os nossos respeitáveis collegas, com perdão da palavra, «Paiz» e «Diario do Maranhão» não se dignaram ainda honrar a humilde—Pacotilha— com a sua visita quotidiana?

Será porque o não merecemos?

Stenererveigerungverfassingsnassigberechtigch.

A ligação telegraphica da Inglaterra com a Terra Nova acabava de concluir-se. Um membro da camera dos lords dirige-se ao escriptorio da companhia do telegrapho.

—Senhor, disse elle ao director, desejo passar um telegramma para a Terra-Nova.

—Mylord ignora talvez que o nosso serviço ainda não está organizado, respondeu-lhe o director.

—Sabe quem sou ? Posso dez mil acções da companhia. Aqui tem dusentos guinéos faça-me, eu lhe peço, o que desejo.

—Seja mylord: digne-se dictar. E elle dictou,

Londres, 5 horas da tarde.

Envie-me a mais forte faisca que puder obter com os seusapparelhos. Previna-me de ante mão.

As 7 horas e 45 minutos recebeu resposta: «D'aqui a um minuto receberá a faisca pedida.»

O lord tirou então da algibeira uma charuteira, tomou um trabuco e approximando do fio eletrizado um pedaço de isca que se inflamou, accendeu o charuto e sahio fumando tranquillamente.

Vê-se, portanto, que não é difficil pedir fogo de um continente para outro.

Uma palavra allemã.

Do Pará chegou hontem a distincta pianista brasileira, exm.^a sr.^a d. Idalia França, que aqui vem dar concertos.

A alfandega tem trabalhado estes dias até ás 5 horas da tarde.

Entre duas visinhas—Bom dia d. Ritinha, então a senhora hontem foi passear; por isso que esteve esta nossa rua tão triste.

—Quaes, isto é modestia sua.

CAMISAS!

COMPLETO SORTIMENTO

NA LOJA DE MODAS DE

Agostinho Valle e Filho

Está nas «brumas» da vontade, um novo jornal.

Venha o companheiro sem demora.

NA LIVRARIA

DE

LUIZ MAGALHÃES & NEVES

VENDE-SE

Camas de campanha proprias para viagens.

Malas de todos os tamanhos para dita.

Bolsas a tira-collo para dita.

Dominó de todos os tamanhos,

Papel de impressão de todos os formatos.

Jogo do quino.

Jogo da gloria.

Fichas para voltarete.

Canotilhos lisos e crespos.

Escovas finas para dentes.

Idem para cabello e fato.

Albuns para retratos.

Doce christalisado—em caixinhas enfeitadas.

Tinteiros de varios gostos.

Timpanos

Caixas com tintas finas para desenhos.

Livros em branco e riscados para escripturação mercantil.

RUA DE NAZARETH

Ha dias duas canoas que vinhão de Alcantara albarroação no meio da bahia, por imprudencia do mestre de uma dellas, que queria passar pela prôa da outra. Uma dellas quasi vai a pique.

CALEMBOURS.

Reina na França alegria,

Na Italia, o bem estar.

Na Britania tudo é rizo.

Nada ha a lamentar.

Em Portugal, na Hespanha

Alli não ha dissabor.

Se olhar-mos, porem, p'ra America

No Brazil—impera dôr.